



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a formação de quadros qualificados na área científica e tecnológica e promover o desenvolvimento da digitalização das indústrias

Com o desenvolvimento contínuo da ciência e da tecnologia, já existe uma estreita ligação entre estas e o trabalho e a vida das pessoas. A cidade inteligente é o rumo do futuro desenvolvimento de Macau, e o Governo da RAEM continua a promover o desenvolvimento da “inteligência+”, e além disso, com a popularização do pagamento electrónico, são cada vez mais as pequenas e médias empresas a recorrer a esta via como instrumento nas suas operações, e até nos seus procedimentos recorrem ao sistema *online*. Assim, acredita-se que são cada vez mais as indústrias de Macau que necessitam de talentos na área da ciência e da tecnologia para o seu desenvolvimento, bem como de talentos interdisciplinares na área da “tecnologia inteligente + outras ciências”, para que a ciência e a tecnologia possam servir melhor a população e promover a governação urbana.

Na resposta a uma interpelação escrita minha¹, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DEDJ) refere que o Governo da RAEM atribui grande importância à formação de qualidade em

¹ Interpelação escrita, apresentada em 27 de Janeiro, sobre a formação de talentos com criatividade na área da tecnologia logo a partir do ensino básico, Despacho n.º 257/VII/2022.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

termos de ciência e implementou, no âmbito do ensino não superior, uma série de medidas para promover o ensino das ciências naturais, fornecendo constantemente informações e vagas de estágio nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática aos alunos e jovens, através de vários projectos ligados ao prosseguimento de estudos, ao emprego, ao empreendedorismo, aos estágios, à orientação profissional, e ainda projectos relacionados com o planeamento da vida. No entanto, segundo os dados estatísticos do relatório do “Inquérito de acompanhamento sobre o emprego, um ano após a graduação, dos estudantes do ensino superior” de 2021, divulgado pela DSDJ, de entre os sectores em que os estudantes conseguiram arranjar emprego, os das telecomunicações e da informática ocupam uma taxa muito baixa, e isto tem a ver com a incerteza do actual estado de desenvolvimento das indústrias de inovação científica e tecnológica em Macau, o que leva a que os estudantes prefiram, tendencialmente, cursos de artes liberais e de comércio, que permitem profissões de mais fácil empregabilidade em Macau. Assim, o desenvolvimento da cidade inteligente de Macau vai ser directamente afectado pela insuficiência de talentos locais na área das tecnologias de informação.

Para criar um ambiente propício ao desenvolvimento de talentos locais na área da ciência e da tecnologia, e promover a formação de talentos nesta área e o desenvolvimento da digitalização das indústrias de Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na verdade, para aumentar a confiança dos talentos locais no sector da ciência e da tecnologia de Macau, não basta começar apenas pela



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

educação, há também que empregar esforços noutros factores, incluindo a criação de um ambiente criativo na área da ciência e da tecnologia, a promoção do desenvolvimento das indústrias criativas nestas vertentes, do aumento da confiança dos cidadãos na implementação de políticas, a criação de oportunidades de prática, etc., e tudo isto envolve a colaboração entre os diversos departamentos governamentais ao nível das políticas. Como é que o Governo vai reforçar a cooperação interdepartamental, com vista a incentivar os talentos locais a escolherem e a frequentarem cursos relacionados com a ciência e a tecnologia ou cursos de formação contínua nestas áreas? Há que elevar o interesse dos cidadãos locais pelas tecnologias de informação, através da educação, da divulgação das políticas, do desenvolvimento das indústrias de inovação científica e tecnológica e da combinação entre a indústria, a universidade e a investigação, para se promoverem âmbitos de aplicação mais amplos das tecnologias inteligentes, ou seja, uma ligação estreita entre estas e o desenvolvimento industrial, a investigação e o desenvolvimento de produtos e a gestão empresarial, a fim de se criar um bom ambiente para a inovação na área da ciência e tecnologia, para atrair mais cidadãos a contactarem, aprenderem e reforçarem os conhecimentos sobre megadados, inteligência artificial, exploração de *software* e de *websites*, entre outros, de maneira a trazer, a longo prazo, novas forças para o desenvolvimento da cidade inteligente e da indústria da ciência e da tecnologia inovadoras. Como é que tudo isto vai ser feito?

2. Com a popularização das tecnologias inteligentes em Macau e a implementação do Plano “*The back-office electronic funding scheme in the*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

catering industry 2022”, lançado pelo Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, são cada vez mais as empresas de restauração que estão a digitalizar-se. Os negócios do sector da restauração podem, para além da electrónica, expandir-se através da combinação com as actividades do comércio electrónico e a promoção na *internet*. Assim sendo, vai aumentar a procura quer de cursos de formação para o pessoal da área da restauração e das tecnologias, quer de talentos na área das tecnologias de informação, o que pode levar ao *upgrade* da respectiva indústria e à formação de talentos nesta área. Neste sentido, o Governo, tendo como referência o referido plano, deve proceder a um estudo profundo e lançar mais medidas novas para apoiar as PME na introdução de meios electrónicos, e organizar cursos de formação para incentivar os gestores das PME locais a visitarem modelos de operação digital no Interior da China, para incentivar mais sectores e empresas locais a adoptarem, activamente, a digitalização, e a aproveitarem as tecnologias de megadados, 5G, e inteligência artificial, entre outras, com vista à optimização dos seus processos operacionais, ao desenvolvimento de novos negócios, etc., à criação de mais cargos relacionados com as tecnologias de informação e à promoção da informatização das indústrias de Macau. O Governo vai fazê-lo?

3. O Governo da RAEM está empenhado na promoção do ensino das tecnologias de informação, portanto, lançou o Programa de Estímulo à Certificação Profissional de Talentos da área das Tecnologias de Informação, com o objectivo de proporcionar aos cidadãos oportunidades de aprendizagem. No âmbito do Plano de estágio para criar melhores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

perspectivas de trabalho, lançado pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, o número de postos de trabalho relacionados com as tecnologias de informação é reduzido, e as oportunidades de treino e prática também são poucas. Como é que o Governo vai criar mais oportunidades para os talentos locais, isto é, construir uma plataforma para o desenvolvimento e o emprego na área das tecnologias de informação? O Governo deve aproveitar bem as vantagens da Grande Baía e cooperar com as empresas de inovação científica e tecnológica de Guangzhou, Shenzhen e Hong Kong, para promover planos de formação de talentos, programas de estágio, etc., com vista a elevar, através da prática, a qualidade científica e o nível técnico dos talentos locais, e a impulsionar o desenvolvimento da digitalização das indústrias de Macau. Como é que vai fazê-lo?

29 de Abril de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**